



## RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
Submetemos à apreciação de V. Sas, as Demonstrações Financeiras da **Parmalat Administração S.A.**, inclusive Consolidadas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, devidamente acompanhada do parecer dos auditores externos Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, elaboradas em conformidade com a legislação, normas e instruções vigentes.  
Agradecemos ao seu corpo funcional, clientes, fornecedores, instituições de mercado e demais colaboradores o apoio a que foi conferida.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)									
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	27	-	325.965	372.842	CIRCULANTE	8.410	122	301.261	319.894
Disponibilidades	-	-	3.140	4.518	Fornecedores	172	-	156.756	243.532
Clientes	-	-	189.271	220.586	Impostos, taxas e contribuições	8.238	122	28.091	12.382
Provisão para perda de liquidação duvidosa	27	-	(23.185)	(23.739)	Empréstimos e financiamentos	-	-	89.117	42.381
Impostos a recuperar	-	-	3.441	6.716	Debêntures	-	-	5.881	5.282
Estoque	-	-	121.397	145.520	Provisão para férias e encargos sociais	-	-	19.191	15.058
Outras contas a receber	-	-	14.954	13.653	Outras contas a pagar e provisões	-	-	2.225	1.259
Investimento para venda	-	-	14.864	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	233	73	72.340	90.985
Despesas antecipadas	-	-	2.063	5.488	Fornecedores	-	-	362	5.158
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	553.172	545.032	557.078	487.388	Impostos, taxas e contribuições	-	-	40.180	19.774
Empresas ligadas	553.172	545.032	551.760	477.425	Empresas ligadas	233	73	300	20.842
Outras contas a receber	-	-	5.318	9.963	Empréstimos e financiamentos	-	-	23.078	30.184
PERMANENTE	965.987	1.016.185	1.042.559	1.158.814	Provisão IR/CS diferidos sobre reserva reavaliação	-	-	11.560	-
Investimentos	965.877	1.020.275	43.066	62.738	Reserva de capital	-	-	8.416	3.467
Controlada	764.592	804.196	-	-	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.643	195	373.601	410.879
Agio	201.285	211.879	42.806	60.792	PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	-	-	41.458	47.143
Outros	-	-	260	1.946	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.510.543	1.561.022	1.510.543	1.561.022
Imobilizado	110	110	998.844	1.089.618	Capital social	1.251.232	1.251.232	1.251.232	1.251.232
Diferido	-	-	649	6.458	Reserva de capital	314.110	314.110	314.110	314.110
TOTAL	1.519.186	1.561.217	1.925.602	2.019.044	Prejuízos acumulados	(54.799)	(4.320)	(54.799)	(4.320)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DA CONTROLADORA, PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	Capital Social	Correção Monetária	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Aumento de capital com conferência de investimentos, conforme AGE de 30.09.1999	3.433	-	-	92	3.535
Aumento de capital em dinheiro, conforme AGE de 17.12.1999	1.017.099	-	-	-	1.017.099
Prejuízo líquido do exercício	230.700	-	-	-	230.700
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	1.251.232	-	314.100	(4.412)	1.561.022
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(50.479)	(50.479)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	1.251.232	-	314.100	(54.799)	1.510.543

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	Capital Social	Correção Monetária	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Aumento de capital com conferência de investimentos, conforme AGE de 30.09.1999	3.433	-	-	92	3.535
Aumento de capital em dinheiro, conforme AGE de 17.12.1999	1.017.099	-	-	-	1.017.099
Prejuízo líquido do exercício	230.700	-	-	-	230.700
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	1.251.232	-	314.100	(4.412)	1.561.022
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(50.479)	(50.479)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	1.251.232	-	314.100	(54.799)	1.510.543

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

**1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS**  
A Companhia tem por objeto a administração de bens próprios, o controle de participações societárias, a administração de verbos e o auxílio técnico e administrativo destinados ao fomento de atividades esportivas, recreativas, filantrópicas, sociais e culturais e a participação em outras sociedades. Atualmente, exerce as atividades de holding, com participação de 99,87% na Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos.  
A controlada direta Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos e as controladas dessa têm por objeto social a indústria e o comércio de produtos alimentícios em geral, inclusive laticínios, carnes, frutas e castanhas, produtos animal ou vegetal, a produção, a industrialização e a comercialização de equipamentos e insumos para esses produtos, bem como sua importação e exportação.  
A Companhia permaneceu sem operações relevantes até setembro de 1999. Em 30 de setembro de 1999, o controlador, no processo de reestruturação das operações do grupo, decidiu que a Companhia teria, também, as atividades de "holding" e, desta forma, conferiu para ela as ações da Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos, equivalentes a 99,87% da participação nessa controlada, a título de aumento de capital. Essa conferência foi feita a valor de mercado, definido em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, na data-base 30 de setembro de 1999.  
**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas de estabelecidas emanadas da legislação societária brasileira, normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários CVM e de acordo com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram feitas algumas reclassificações dos valores de 1999, com o intuito de manter consistência com as classificações definidas para 2000, sendo a principal, a reclassificação de bônus fidelidade pago a clientes que em 1999 era registrado a débito de deduções da receita bruta de vendas e em 2000 como despesas comerciais.  
**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
É utilizado o princípio contábil de competência de exercícios, destacando-se os seguintes principais procedimentos:  
**a) Ativos e passivos**  
Os rendimentos, encargos e variações monetárias sobre os ativos e passivos circulante e de longo prazo são reconhecidos "pro rata" e, desta forma, são reconhecidos por competência mensal, segundo o período de aquisição.  
**b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
É constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e experiência de anos anteriores, sendo considerada suficiente para cobertura de eventuais perdas na realização do saldo de clientes.  
**c) Estoques**  
Os produtos acabados e em elaboração são avaliados com base no custo médio de produção e as matérias-primas e mercadorias são avaliadas com base no custo médio de aquisição, os quais não superam o valor de mercado. As peças para reposição são registradas com base no custo de aquisição e baixadas para resultado por ocasião do consumo ou obsolescência.  
**d) Investimento**  
O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas, na mesma data-base do balanço da controladora.  
Agio na aquisição de investimentos em controladas é amortizado durante o período de 10 (dez) anos. O fundamento adotado para sua constituição é a expectativa de geração futura de lucros. Em caso de eventual venda do investimento, é feita amortização antecipada do agio.  
O agio registrado diretamente na Companhia refere-se à mais valia do imobilizado de sua controlada direta e está sendo amortizado durante o período de 20 anos, que é a expectativa de vida útil média dos respectivos bens.  
**e) Imobilizado**  
É registrado pelo custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ou pelo valor de avaliação, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas aplicadas na nota 7.  
**f) Reserva de reavaliação**  
A reserva de reavaliação é realizada pelo montante da depreciação e baixa dos respectivos bens, mediante reversão a crédito de prejuízos acumulados.  
É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo não realizado da reserva de reavaliação. O crédito do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias é registrado em conta redutora da provisão para imposto de renda diferido passivo.  
**g) Arrendamento mercantil e aluguel**  
De acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, o valor das prestações de arrendamento mercantil é registrado para despesa no mês do respectivo vencimento. O valor residual garantido pago antecipadamente, referente a aqueles contratos que contêm essa previsão, é registrado à conta de adiantamento para aquisição de imobilizado.  
O valor do aluguel dos imóveis é registrado para despesa/custo respeitando-se o respectivo período de competência.  
**h) Empréstimos e financiamentos**  
Estão atualizados monetariamente de acordo com as disposições contratuais, incluindo os juros proporcionais até a data do balanço.  
A variação cambial é integralmente reconhecida no resultado do exercício.  
**i) Imposto de renda e contribuição social**  
São calculados com base no resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% (quinze por cento) mais o adicional de 10% (dez por cento) sobre a parcela anual excedente a R\$ 240.  
A contribuição social em 2000 é calculada a alíquota de 9% (nove por cento).  
O imposto de renda diferido é calculado à alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) e a contribuição social diferida a alíquota de 9% (nove por cento).  
O imposto de renda diferido ativo, calculado sobre os prejuízos fiscais e sobre as diferenças temporárias, é registrado até o limite do imposto de renda diferido passivo. O saldo remanescente do imposto de renda diferido ativo, referente a eventual benefício do imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias é registrado somente quando da existência de evidências sobre a sua realização.  
**j) Provisões**  
São constituídas provisões para contingências em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas.  
**Créditos adiantados na aquisição**  
Os critérios adotados são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e instruções da Comissão de Valores Mobiliários CVM, dentre os quais destacamos os seguintes:  
- Todas as controladas são consolidadas (nota explicativa nº 5).  
- Eliminação dos saldos entre as controladas.  
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre a controladora e controladas.  
- O saldo do investimento em controladas nas controladas foi eliminado contra a proporção do patrimônio líquido das respectivas controladas.  
- Registro das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas.  
A Companhia recebeu ações da Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos como resultado do processo de reestruturação do grupo Parmalat. Como a referida participação já pertencia ao grupo, para fins de consolidação, a demonstração de resultados consolidada em 1999 contém o resultado de 1999 da Parmalat Brasil S.A. em operação, e o resultado apurado até setembro de 1999, ora incluído no saldo do investimento transferido para a Companhia, foi demonstrado no resultado consolidado e eliminado para fins de demonstração do efeito no resultado da Companhia a partir de 30 de setembro de 1999.

4. ESTOQUES					
Produtos acabados	Consolidado				
	2000	1999			
Produtos em elaboração	48.895	46.280			
Matérias-primas e embalagens	-	1.678			
Mercadorias	50.864	61.902			
Almoxarifado	5.059	12.082			
Estoque em poder de terceiros	10.718	13.180			
Total	121.397	145.520			

5. INVESTIMENTOS					
a) Controlada direta					
Capital social	Parmalat Brasil S.A.		Indústria de Alimentos		Total
	2000	1999	2000	1999	
de ações possuídas (mil)	848.597	848.597	5.329.074	5.329.074	
Participação (%)	99,871	99,871	99,871	99,871	
Patrimônio líquido	765.558	805.256	764.592	804.196	
Participação no patrimônio	(39.511)	(53.261)	(39.900)	(53.555)	
Resultado do período	211.879	211.879	-	-	
Agio (*)	-	-	-	-	
Amortização do agio (5% a.a.)	-	-	-	-	
Agio líquido	201.285	211.879	-	-	
Investimento	764.592	804.196	-	-	
Total do investimento e agio	965.877	1.016.075	-	-	

b) Controladas indiretas					
Capital social	Cia. Brasileira de Laticínios - CBL		Batávia S.A.		Total
	2000	1999	2000	1999	
Nº de ações possuídas (mil)	722.108.796	721.885.796	73.542	73.542	
Participação (%)	99,99	99,97	51,00	51,00	
Patrimônio líquido	21.720	28.265	62.638	70.030	
Participação no patrimônio	70.145	70.145	70.145	70.145	
Resultado do período	-	-	(27.339)	(27.339)	
Agio líquido	-	-	42.806	60.792	
Investimento	21.720	28.265	42.146	47.956	
Total do investimento e agio	21.720	28.265	84.952	108.672	

c) Controladas indiretas					
Capital social	Cia. Brasileira de Laticínios - CBL		Batávia S.A.		Total
	2000	1999	2000	1999	
Nº de ações possuídas (mil)	48.955	48.955	144.200	144.200	
Participação (%)	1,00	1,00	33,33	33,33	
Patrimônio líquido	10.718	13.180	5.861	6.382	
Participação no patrimônio	10.718	13.180	5.861	6.382	
Resultado do período	-	-	-	-	
Agio líquido	-	-	-	-	
Investimento	-	-	-	-	
Total do investimento e agio	-	-	-	-	

(\*) Em 30 de setembro de 1999, as ações da Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos equivalentes à participação de 99,87% foram transferidas para a Companhia a valor de mercado. O valor do investimento recebido pela Companhia, R\$ 1.017.099, quando comparado com o valor patrimonial da Parmalat Brasil resultou em mais valia (agio), no valor de R\$ 211.879, que se encontra registrado na conta agio na aquisição de participação. Como referido agio está fundido na mais valia dos ativos operacionais da controlada Parmalat Brasil, no consolidado referido valor foi registrado no ativo imobilizado.

**11. ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
As controladas possuem contratos de arrendamento mercantil de equipamentos, informática e veículos e de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e regras fiscais existentes o valor das prestações é debitado ao resultado do período, por ocasião do pagamento e/ou vencimento mensal. Em 31 de dezembro de 2000, o saldo devedor de contratos de arrendamento mercantil é de R\$ 1.000.  
**12. CONTINGÊNCIAS**  
Em 31 de dezembro de 2000, as controladas possuem processos de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros, ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Por essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da alta administração e de seus assessores legais, o risco de eventual perda foi considerado provável. Essas provisões totalizam R\$ 8.416 (R\$ 3.436, em 1999) e encontram-se registradas na rubrica "outras contas a pagar e provisões", no exigível a longo prazo.  
As controladas estão discutindo judicialmente a constitucionalidade de alguns impostos e contribuições e constituíram provisão no montante de R\$ 38.800, que está registrada na conta "impostos, taxas e contribuições" no exigível a longo prazo.  
De acordo com o estatuto da Companhia, os titulares das ações terão direito ao dividendo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido ajustado. O saldo do lucro líquido remanescente será destinado: 5% para constituição de reserva legal e 70% para a formação de reserva para efetivação de novos investimentos.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto o prejuízo líquido por ações)									
RECEITA BRUTA DE VENDAS	Controladora		Consolidado		DEDUÇÕES	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
RECEITA LÍQUIDA	-	-	1.735.550	1.858.968	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	(978.420)	(1.034.501)
LUCRO BRUTO	-	-	1.443.473	1.520.300	Despesas (receitas) não operacionais	-	-	(465.053)	(485.799)
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(276)	-	(370.048)	(387.778)	Comerciais	-	-	(314.320)	(344.739)
Gerais e administrativas	(299)	-	(59.849)	(48.091)	Outras receitas	23	-	3.921	5.052
MARGEM OPERACIONAL	(276)	-	95.005	98.021	Resultado operacional	(50.479)	(4.412)	(56.113)	(71.130)
Equivalência patrimonial	(39.900)	(5.555)	-	-	Participação dos minoritários	-	-	5.634	19.054
Amortização de agio	(10.594)	-	(16.893)	(7.015)	Resultado antes do imposto de renda	(50.479)	(4.412)	(56.113)	(71.130)
Despesas financeiras	(5)	(2.299)	(67.699)	(197.216)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.560	-
Recursos financeiros	-	-	19.215	61.336	Resultado líquido	(50,479)	(4,412)	(50,479)	(4,412)
Resultado operacional	(50,479)	(5,459)	29,628	(44,874)	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Recursos / (Despesas) não operacionais	296	1.058	(97.301)	(26.182)	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Resultado antes do imposto de renda	(50,479)	(4,401)	(67,673)	(71,056)	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.560	(74)	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Resultado antes da exclusão da participação dos minoritários	(50,479)	(4,412)	(56,113)	(71,130)	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Participação dos minoritários	-	-	5.634	19.054	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Resultado até 30.09.99, absorvido pelo controlador anterior	-	-	-	-	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)
Resultado líquido	(50,479)	(4,412)	(50,479)	(4,412)	Prejuízo líquido por lote de 1000 ações - em Reais	(40,47)	(3,54)	(40,47)	(3,54)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)									
ORIGENS DE RECURSOS	Controladora		Consolidado		ORIGENS DE RECURSOS	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
ORIGINADO DAS (APLICADO NAS) OPERAÇÕES	(121)	1.561.688	197.221	725.205	ORIGENS DE RECURSOS	(121)	1.561.688	197.221	725.205
Prejuízo líquido do exercício	(50.479)	(4.412)	(50.479)	(4.412)	ORIGINADO DAS (APLICADO NAS) OPERAÇÕES	(281)	(241)	122.094	100.176
Equivalência patrimonial	-	-	39.900	5.555	Prejuízo líquido do exercício	(50.479)	(4.412)	(50.479)	(4.412)
Ativo permanente baixado/provisão	-	-	-	-	Equivalência patrimonial	-	-	39.900	5.555
Depreciações e amortizações	10.594	-	-	-	Ativo permanente baixado/provisão	-	-	-	-
Provisão para contingências e impostos, taxas e contribuições - longo prazo	-	-	-	-	Depreciações e amortizações	10.594	-	-	-
Baixa do agio relativo a divisão de carne da Batávia	-	-	-	-	Provisão para contingências e impostos, taxas e contribuições - longo prazo	-	-	-	-
Resultado até 30.09.99 absorvido pelo controlador anterior	-	-	-	-	Baixa do agio relativo a divisão de carne da Batávia	-	-	-	-
Juros e variações monetárias	-	-	-	-	Resultado até 30.09.99 absorvido pelo controlador anterior	-	-	-	-
Realizável a longo prazo	-	(1.384)	(4.224)	(19.386)	Juros e variações monetárias	-	-	-	-
Exigível a longo prazo	-	-	7.590	93.490	Realizável a longo prazo	-	(1.384)	(4.224)	(19.386)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	Exigível a longo prazo	-	-	7.590	93.490
Resultado na venda da divisão social	-	-	5.970	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Outras despesas (receitas)	(296)	-	(51)	-	Resultado na venda da divisão social	-	-	5.970	-
Participação dos minoritários	-	-	(5.634						